

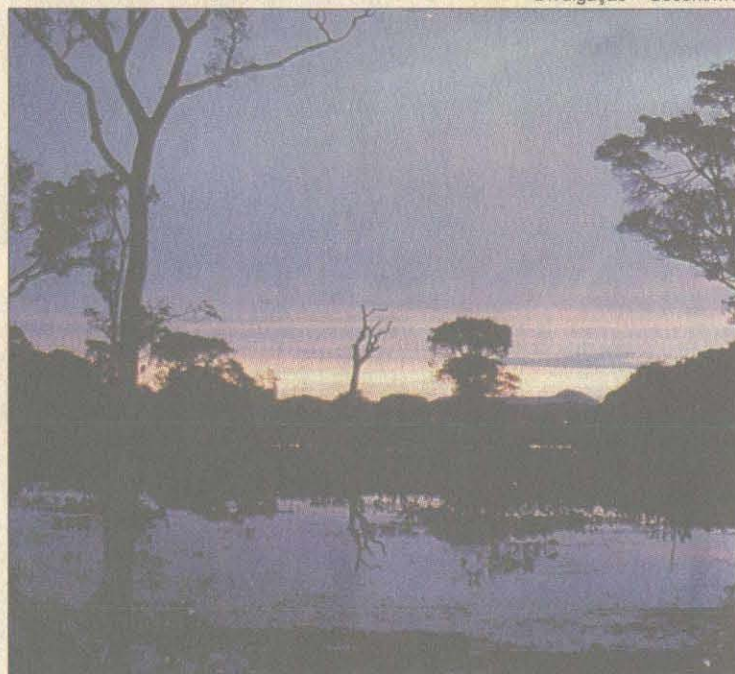
# Pantanal é nova reserva da biosfera

Unesco estimula preservação da biodiversidade e amplia proteção dos biomas do Cerrado, totalizando 27 milhões de ha

ANA ROSSELLINE

BRASÍLIA – O Pantanal Mato-grossense, maior planície alagada do planeta, foi reconhecido como Reserva da Biosfera Mundial pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). A proposta do Ministério do Meio Ambiente (MMA) foi aprovada ontem, em Paris, pelo comitê internacional do programa “O Homem e a Natureza”, da Unesco. A reserva do Pantanal Mato-grossense, com 25 milhões de hectares, é a terceira maior do mundo, perdendo apenas para uma reserva da Groelândia, com 33 milhões de hectares, e a da Mata Atlântica (29 milhões).

A Unesco também aprovou a ampliação da Reserva de Biosfe-



Programas de ecoturismo facilitarão preservação do Pantanal

Divulgação – Secom/MT

ra do Cerrado, que agora irá incluir, além do entorno de Brasília, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. As Reservas da Biosfera são áreas para experimentar, aperfeiçoar e introduzir os objetivos de conservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável, além da manutenção dos valores culturais. “Não são áreas intocáveis, mas unidades onde o uso dos recursos naturais pode acontecer sem agressão à natureza”, disse Bernardete Lange, do Fundo Mundial para a Natureza (WWF).

O secretário-executivo da comissão brasileira para o programa da Unesco, Fredmar Correa, chamou atenção para a importância social das reservas brasileiras. “A reserva da

Groelândia tem 100 milhões de focas e a reserva da mata Atlântica tem 100 milhões de pessoas”, comparou Fredmar.

O fato de agora ser reconhecido como reserva da biosfera mundial facilitará a obtenção de recursos para a Pantanal Mato-grossense. De imediato, o MMA negociou com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) R\$400 milhões para serem investidos no Pantanal. “A criação de uma reserva aumenta o status da região e facilita a busca de recursos internacionais”, disse o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho.

O Reserva da Biosfera do Pantanal tem quatro biomas: Cerrado (60% da área, Chaco, Floresta Amazônica e Mata Atlântica. Também é rico em nú-

mero de formações aquáticas, como lagoas e pequenos charcos de planície, parcial ou totalmente inundáveis. O Pantanal sobrevive por meio da pecuária, agricultura, pesca e ecoturismo, além da pesca comercial e a extração madeireira. Os maiores problemas ambientais são o desmatamento, o uso de agrotóxicos e as queimadas.

Problemas semelhantes podem ser vistos no Cerrado. Desde a construção de Brasília, a região tem sido rapidamente urbanizada e, com a crescente utilização da agricultura mecânica, degradada. Com a ampliação da Reserva da Biosfera do Cerrado, criada em 1993, a idéia é buscar alternativa para aumentar a produção sem degradar ainda mais o meio ambiente.

INSTITUTO	
SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	JB
Data	10/11/2000 Pg 12
Class.	FOR 00016